

Exemplos de impactos naturais e antrópicos na Costa do Pará (Região de Bragança e Quatipurú)

Zailton Silva e Silva

Orientador: Dra. Maria Thereza Ribeiro da Costa Prost
Estagiário sem remuneração

Os manguezais do Pará estão entre os maiores do Brasil e desempenham funções ecológicas primordiais para a sustentabilidade das populações tradicionais costeiras (pesca artesanal, coleta de caranguejos e moluscos, uso da madeira do manguezal, etc) A pesquisa é realizada em Bragança e Quatipurú (NE paraense) e visa identificar causas de impactos naturais (erosão) e antrópicos (alteração de manguezais, sobrepesca). Após a consulta bibliográfica, foram feitos trabalhos de campo com coleta de amostras de solos de manguezais (por tradagem, km 12), além de entrevistas com comunidades. O grande impacto causado no manguezal pela abertura da rodovia Bragança/Ajuruteua é assinalado por diversos autores (Souza Filho, 2001; Cohen et Lara, in press). Observamos que atualmente esta área está em regeneração, apesar da salinidade elevada do solo (>50 ppm, França, PIBIC 2003). Em contrapartida a tais impactos existem comunidades organizadas, como a de Tamatateua, onde há uma experiência de replantio do manguezal, fato inédito na região. A comunidade também pratica a extração do mel de abelhas a partir da polinização da *Avicennia* sp. habituados a trabalhar em mutirão, os habitantes de Tamatateua estão construindo, no âmbito de um projeto PDA (Fundo Nacional do Meio Ambiente) e com o apoio do Programa MADAM (Cooperação bilateral Brasil/Alemanha), uma Casa do Mel para futura comercialização do produto. Os 30 apicultores da área (que são também pescadores e coletores) estimam que as abelhas com ferrão que produzem o mel protegem o mangue contra a depredação antrópica. Quanto à pesca, eles denunciaram uma prática predatória que consiste no uso de uma rede conhecida como "fuzaca" que provoca a morte de uma imensa quantidade de pequenos peixes. Enfim, outro problema identificado foi a da rápida erosão fluvial na margem direita do rio Quatipurú, em Boa Vista, com destruição da estrada, queda de casas e salinização dos poços na estação seca.